



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE COIMBRA

**ACTA DA REUNIÃO DE FUNCIONAMENTO  
DA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE COIMBRA  
PARA O MANDATO DE 2017 – 2021**

Em cumprimento do disposto no nº 3, do artigo 44º, da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, no dia 26 de Outubro do 2017, realizou-se no Salão Nobre dos Paços do Município de Coimbra, a 1ª reunião de funcionamento da Assembleia Municipal de Coimbra, eleita no 1 de Outubro 2017, para o mandato de 2017 a 2021, para a Eleição da Mesa da Assembleia Municipal, tendo como ponto único da “*Ordem de Trabalhos*”, a eleição do *Presidente* e dos *Secretários*.

A referida reunião teve lugar imediatamente a seguir à cerimónia da Instalação da Assembleia Municipal de Coimbra.

Esta reunião foi presidida pelo cabeça da lista mais votada para a Assembleia Municipal, Fernando Luís de Almeida Torres Marinho, eleito pela lista do Partido Socialista

Foi apresentada uma única proposta, subscrita pelos deputados, Ferreira da Silva – (PS), Nuno Freitas – “Mais Coimbra”, Manuel Rocha – (CDU – PCP-PEV), Filomena Girão – “Somos Coimbra” e Graça Simões – CpC, propondo para votação, a seguinte lista para a constituição da mesa da Assembleia Municipal de Coimbra:

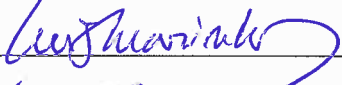
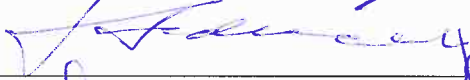
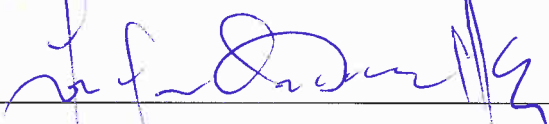
**Proposta única**

**Presidente: Fernando Luís de Almeida Torres Marinho**

**1º - Secretário: Francisco Correia de Figueiredo Andrade**

**2º - Secretário: Victor Manuel Alves de Carvalho**

Os deputados acima propostos declaram expressamente aceitar os respectivos cargos e por isso também assinam:

  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE COIMBRA

A Assembleia Municipal, sob proposta única de todas as forças políticas que concorreram às eleições de 1 de Outubro passado, votada em escrutínio secreto, por 49 membros da Assembleia Municipal, deliberou por maioria com 48 votos a favor e 1 voto contra, aprovar a seguinte proposta, para a constituição da Mesa.

*Deliberação tomada em minuta para efeitos imediatos.*

### **Intervenção do Presidente da Assembleia Municipal:**

Disse que na circunstância de Presidente da Assembleia Municipal eleito, manifestava em seu nome e no da Mesa, o seu agradecimento pela confiança depositada, declarando-se honrado pela votação expressiva dos deputados municipais, congratulando-se por ver cumprida a sua ambição de dotar a Assembleia Municipal de Coimbra de uma legitimidade política plural, reafirmando o compromisso com o pluralismo e com a liberdade de expressão de todos, no que respeitava às diferenças, convicto de que num Município com estas características, vários, muitos ou todos, nunca não eram demais, para enfrentar os desafios e as incertezas do futuro que passava pelo respeito, pela consensualidade, pela conflitualidade de diferenças de forma democrática, urbana, educada e civilizada, tal como tinha resultado da votação acabada de realizar.

Afirmou que a autonomia da Assembleia Municipal, dentro dos óbvios limites da lei, e a indispensável autodeterminação política, tinha como objectivo torná-la mais visível, através da qualidade do seu trabalho, da oportunidade e profundidade dos debates e pela respeitabilidade e dignidade do seu funcionamento.

O compromisso que tinha sido assumido naquele momento, e que era comum a todos os presentes era que o Município tinha que conviver com a conjugação de duas lógicas, uma presidencial e outra, mais parlamentar, que era a lógica normal de funcionamento e que de entre as duas lógicas, teria de se encontrar uma autonomia, fundamental, para que todos se pudessem entender e respeitar.

Terminou dizendo, que ser deputado municipal, era quase como exercer um “*sacerdócio*“, mas iriam conseguir a respeitabilidade e assumir o mandato, com toda a dignidade e, acima de tudo, ser úteis ao futuro da cidade e do concelho.

E sendo dezassete horas, o Presidente da Assembleia declarou encerrada a sessão da qual se lavrou a presente acta que será previamente distribuída a todos os membros da Assembleia Municipal para posterior aprovação.